

## ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA DA COVID-19 2.0

Divulgação: 11 de setembro de 2020

Coleta de dados: 9 de setembro de 2020

Visite o site: [transparenciacovid19.ok.org.br](https://transparenciacovid19.ok.org.br)



BOLETIM #05 | CAPITAIS

# Transparência desigual de capitais e estados compromete combate à Covid-19

---

*Situação acende alerta sobre má articulação de ações de enfrentamento à pandemia; metade das capitais ainda não publica dados suficientes*

APOIO:

**Hivos**  
people unlimited



**PCD**   
Plataforma de Ciência de  
Dados para o Brasil

## RESUMO EXECUTIVO

- **Metade** das capitais permanece abaixo do nível “Bom” no Índice de Transparência da Covid-19 (ITC-19).
- **Microdados seguem indisponíveis em 77%** das capitais e apenas três (12%) publicam de forma detalhada.
- Com melhorias na visualização de dados, **Cuiabá (MT)** deixa lanterna do ranking, e, pela primeira vez, nenhuma capital é avaliada com nível de transparência “Opaco”.

---

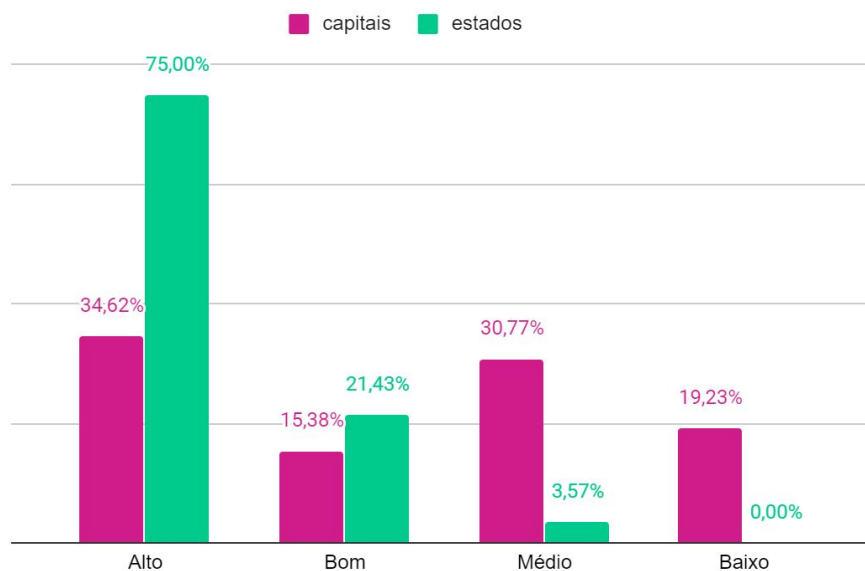
No quinto boletim do ITC-19 2.0 das capitais, 9 cidades foram avaliadas com o nível “Alto” de transparência, 4 com o nível “Bom”, 8 com o nível “Médio” e 5 com o nível “Baixo”. Esta é a primeira rodada sem municípios na categoria “Opaco”, mas o desempenho está longe de ser ideal: **50% das capitais ainda não publicam dados suficientes** para o acompanhamento da Covid-19 em seus territórios, mesmo após seis meses do início da pandemia.

Embora os estados tenham assumido maior responsabilidade na coordenação das ações de enfrentamento devido ao volume de recursos, os municípios também estão submetidos às regras de notificação compulsória, o que implica a necessidade de as prefeituras também serem transparentes. Além disso, algumas informações como estoque de testes e leitos de gestão municipal não são divulgadas pelos estados com o detalhamento necessário.

“Para serem efetivas, ações de combate ao novo coronavírus precisam de dados íntegros e articulações intersetoriais e interfederativas”, afirma Camille Moura, coordenadora de Advocacy e Pesquisa da Open Knowledge Brasil (OKBR). Nas páginas de governos estaduais ou municipais, são frequentes os avisos de que os dados de um ente podem diferir em relação ao outro, mesmo quando abordam o mesmo recorte territorial — por exemplo, quando o estado publica estatísticas da própria capital. A divergência pode apontar dois problemas bastante graves: i) há pouco ou nenhum fluxo de troca de dados e

informações entre estado e município e ii) há pouca ou nenhuma cooperação e construção de políticas públicas para além das fronteiras governamentais estabelecidas.

## QUANTIDADE DE ESTADOS E CAPITAIS POR NÍVEL DE TRANSPARÊNCIA NA 5ª AVALIAÇÃO DO ITC-19 2.0



### COMPARATIVO POR CATEGORIA

Assim como [acontece nos estados](#), a fragmentação dos sistemas de notificação de casos de Covid-19 impõe uma dificuldade extra para a formulação e a avaliação de impacto das políticas públicas de enfrentamento. Também prejudica a transparência dos registros de contágio e situação da infraestrutura de saúde.

A falta de microdados é um problema de estados e capitais, mas é ainda mais grave no segundo caso. Já que somente **23% das prefeituras publicam esse tipo de base**. Dessas, apenas 3 (12%) o fazem de forma mais detalhada. Já nos estados, os microdados estão disponíveis em 50% dos casos.

A disparidade de desempenho também aparece no eixo de **Infraestrutura de Saúde**. Nas capitais, informações sobre **capacidade de testagem** são encontradas em **46%** das prefeituras e sobre **testes disponíveis** em apenas **29%** dos casos. Já a **situação dos leitos**

**gerais**, tanto ocupados quanto operacionais, só é publicada por **35%**. Com taxa de cumprimento ainda insuficiente, 71% dos estados informam sua capacidade de testagem, 63% publicam testes disponíveis, 54% disponibilizam dados sobre Leitos clínicos e UTI operacionais - Geral e 50% informam sobre aqueles que estão ocupados.

## CAPITAIS X ESTADOS: CUMPRIMENTO DE CATEGORIAS

### Casos



### Demografia



### Infraestrutura



### Formato



### Granularidade



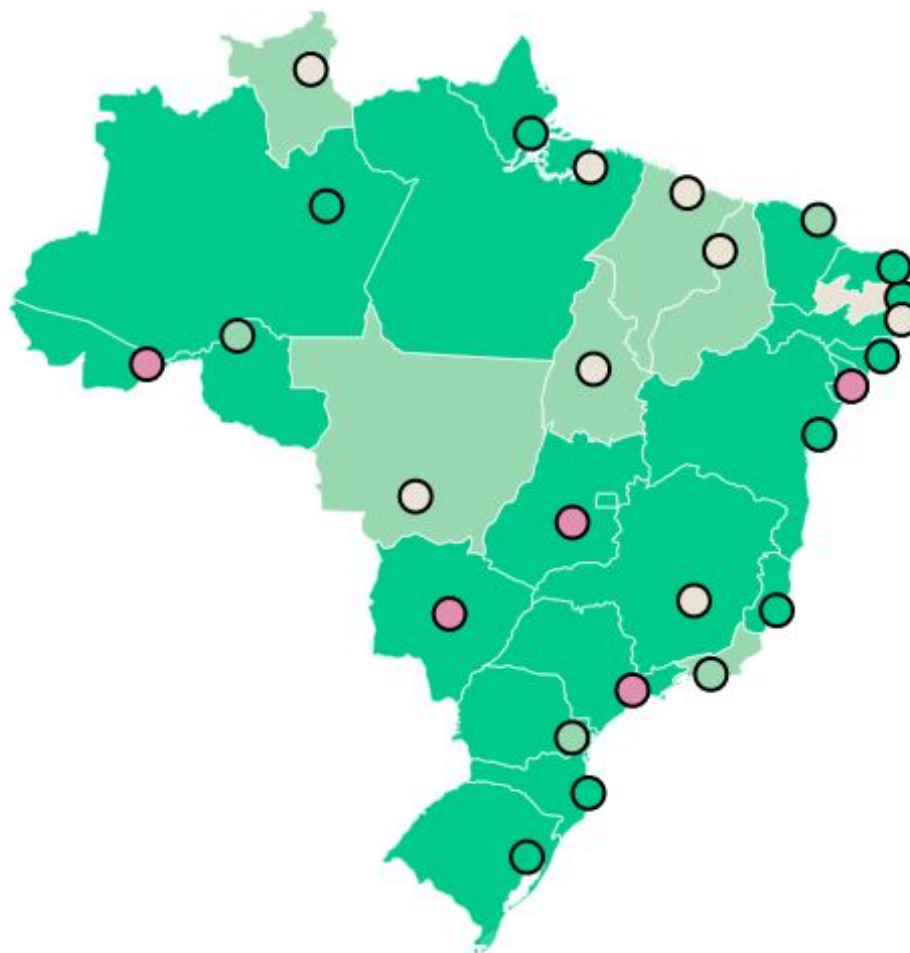
Gráfico: <https://www.ok.org.br/> • Criado com Datawrapper

Por fim, a disparidade de transparência é crítica quando considerados os eixos de **Casos** e **Demografia**, que tratam dos pacientes de Covid-19 e suas respectivas características. Isto porque, embora os governos possam utilizar diferentes sistemas para

administrar melhor a saúde pública, os dados deveriam ser compartilhados entre estados e municípios, otimizando a formulação de políticas públicas e evitando eventual sobreposição ou negligência na destinação dos recursos. Contudo, enquanto 75% dos estados são transparentes sobre Casos e 80% sobre Demografia, nas capitais as taxas de cumprimento desses eixos do ITC-19 2.0 são de **51% em critérios de Casos** e **59% em critérios de Demografia**.

## TRANSPARÊNCIA DE ESTADOS E RESPECTIVAS CAPITALIS

As cores das bolhas indicam o nível de transparência alcançado pelas capitais no ITC-19, enquanto os estados estão coloridos com suas respectivas notas.



NÍVEIS DE TRANSPARÊNCIA



## QUEM MELHOROU

Cuiabá teve a maior variação positiva nesta rodada. Com a criação de um painel de visualização, a capital deixou a lanterna do ranking, saindo do nível “Opaco” para o “Médio” e saltando 34 pontos. Embora ainda mantenha dados dispersos, a capital também passou a concentrar parte das informações sobre Covid-19 em um mesmo menu, facilitando o acesso.

Além de Cuiabá, outras sete prefeituras também promoveram melhorias de diversos tipos em seus portais e avançaram no ranking.

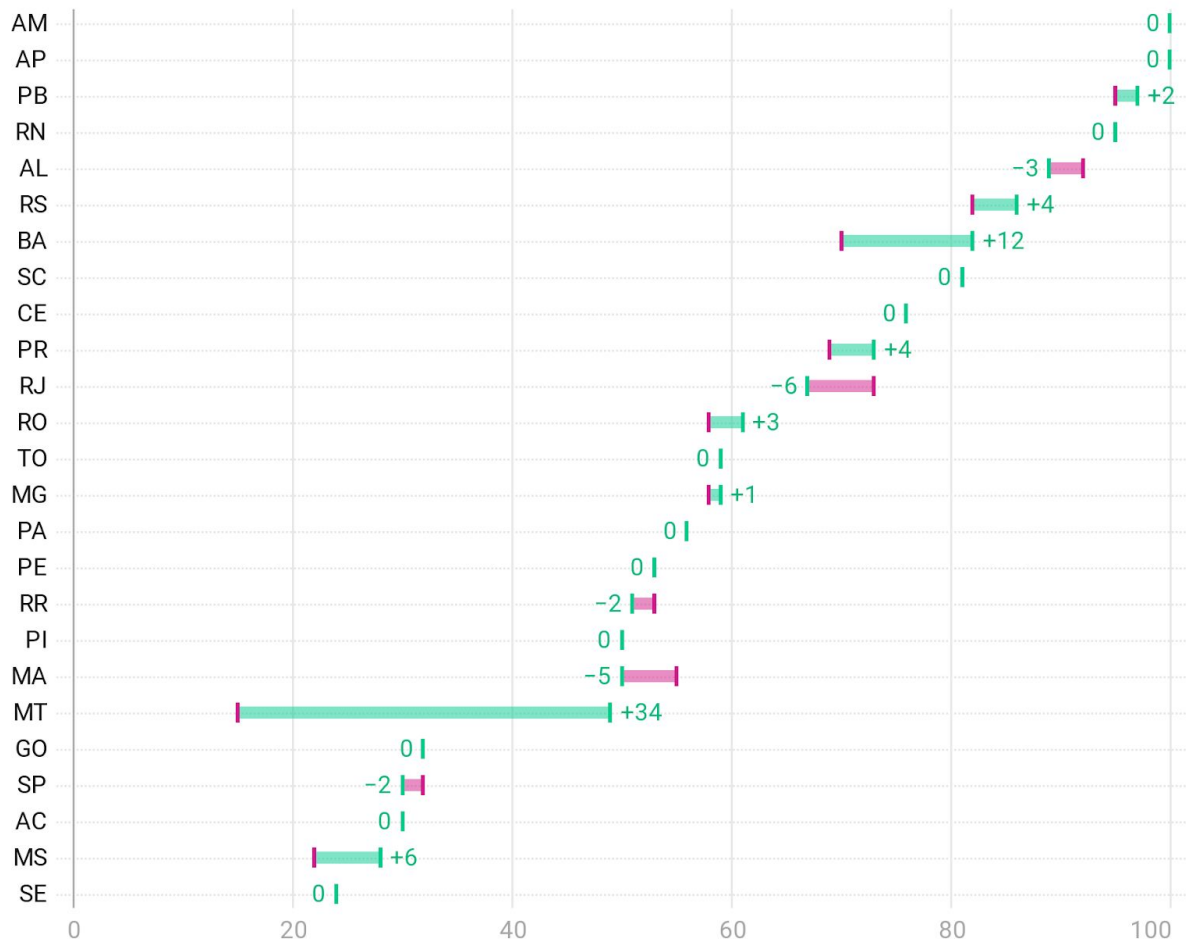
Capital	Como estava	Como ficou	Principal motivo
<b>Cuiabá</b>	15	49	Criou painel de visualização com dados sobre localização e diversos aspectos demográficos dos casos confirmados.
<b>Salvador</b>	70	82	Disponibilizou nota metodológica sobre termos associados a Covid-19.
<b>Campo Grande</b>	22	28	Aprimorou a navegação e inseriu dados mais detalhados sobre testes aplicados e leitos reservados para Covid-19 que estão ocupados.
<b>Porto Alegre</b>	82	86	Atualizou o mapa de casos por bairro.
<b>Curitiba</b>	69	73	Aprimorou a navegação.
<b>Porto Velho</b>	58	61	Atualizou boletim epidemiológico com série histórica e dados de SRAG.
<b>João Pessoa</b>	95	97	Passou a publicar doenças preexistentes de todos os casos confirmados.
<b>Belo Horizonte</b>	58	59	Incluiu histórico de testagem no boletim epidemiológico.

## QUEM 'ESCORREGOU'

Mudanças na publicação dos microdados impactaram negativamente as avaliações de Maceió e Rio de Janeiro. Já a ausência de dados detalhados sobre leitos foi a principal causa da queda no desempenho de São Paulo e Boa Vista.

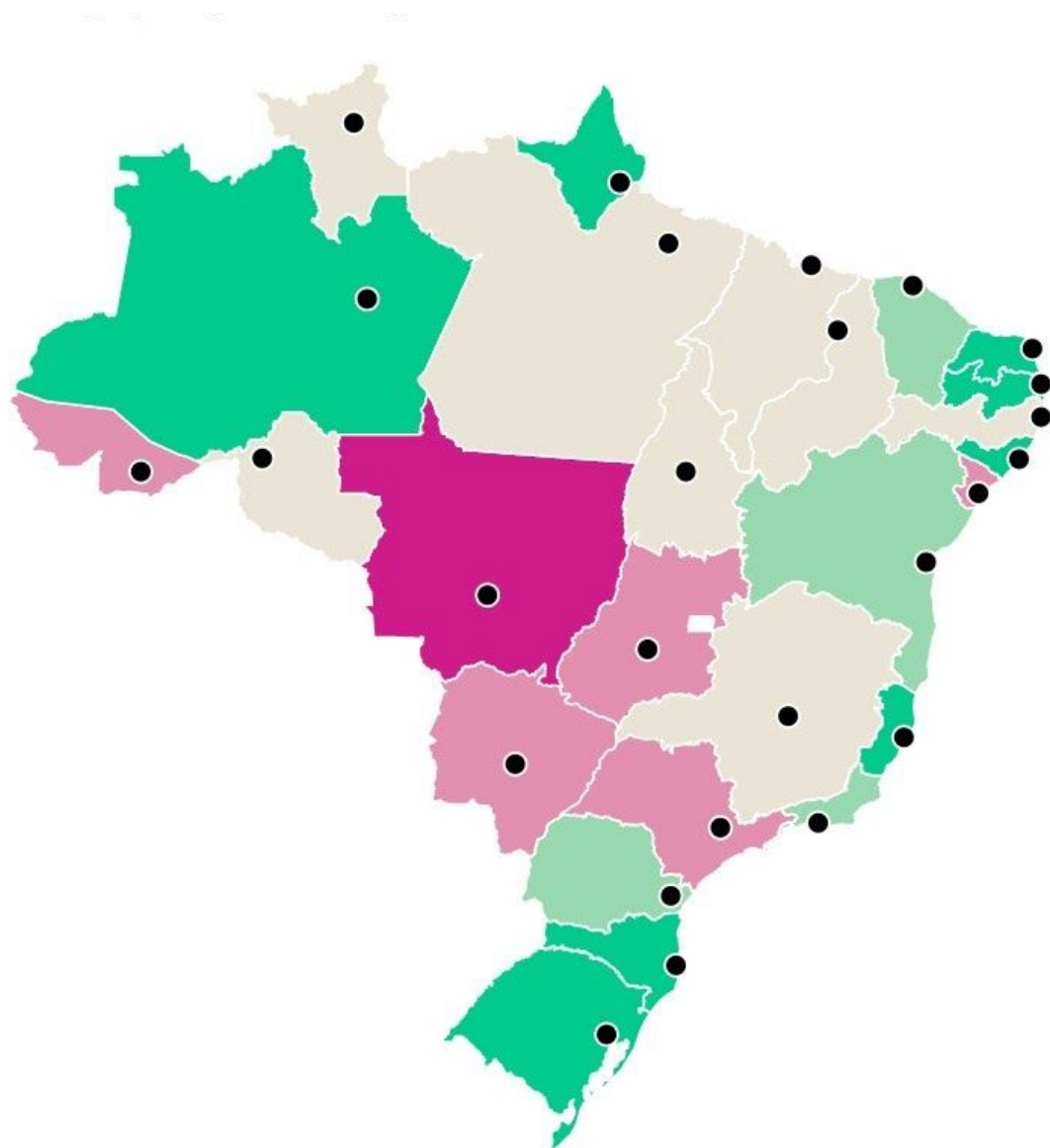
Capital	Como estava	Como ficou	Principal motivo
Rio de Janeiro	73	67	Não foram encontrados quesitos suficientes na base de microdados para manter a pontuação anterior (parcial).
São Luís	55	50	Não foi encontrada nota metodológica com descrição dos termos e cálculos associados às estatísticas.
Maceió	92	89	Passou a publicar somente dados agregados de Covid-19.
São Paulo	32	30	Não foram encontradas informações sobre ocupação de leitos gerais e leitos reservados para Covid-19 operacionais.
Boa Vista	53	51	Não foram encontradas informações mais detalhadas sobre leitos clínicos e UTI reservados para Covid-19 (operacionais e ocupados).

## COMO AS CAPITAIS EVOLUÍRAM DESDE A ÚLTIMA AVALIAÇÃO





## MAPA CAPITAIS - TRANSPARÊNCIA DA COVID-19



## RANKING ATUAL

Posição	Estado	Sigla	Pontuação	Nível
1º	Manaus	AM	100	<b>Alto</b>
	Macapá	AP	100	
2º	Vitória	ES	98	
3º	João Pessoa	PB	97	
4º	Natal	RN	95	
5º	Maceió	AL	89	
6º	Porto Alegre	RS	86	
7º	Salvador	BA	82	
8º	Florianópolis	SC	81	<b>Bom</b>
9º	Fortaleza	CE	76	
10º	Curitiba	PR	73	
11º	Rio de Janeiro	RJ	67	
12º	Porto Velho	RO	61	<b>Médio</b>
13º	Belo Horizonte	MG	59	
	Palmas	TO	59	
14º	Belém	PA	56	
15º	Recife	PE	53	
16º	Boa Vista	RR	51	
17º	São Luís	MA	50	
	Teresina	PI	50	<b>Baixo</b>
18º	Cuiabá	MT	49	
19º	Goiânia	GO	32	
20º	Rio Branco	AC	30	
	São Paulo	SP	30	
21º	Campo Grande	MS	28	
22º	Aracajú	SE	24	

## METODOLOGIA

O **Índice da Transparência da Covid-19 nas capitais** é atualizado quinzenalmente e leva em conta três dimensões e 24 critérios:

Dimensão	Descrição
<b>CONTEÚDO</b>	São considerados itens como idade, sexo, raça/cor e hospitalização dos pacientes confirmados, além de dados sobre a infraestrutura de saúde, como ocupação de leitos, testes disponíveis e aplicados.
<b>GRANULARIDADE</b>	Avalia se os casos estão disponíveis de forma individual e anonimizada; além do grau de detalhamento sobre a localização (por município ou bairro, por exemplo).
<b>FORMATO</b>	Consideram-se pontos positivos a publicação de painéis analíticos, planilhas em formato editável e navegação simples.

**Base de dados completa** com a avaliação detalhada de cada ente.

**Nota metodológica** com o detalhamento dos critérios de avaliação.

O Índice de Transparência da Covid-19 da OKBR foi lançado em 3 de abril de 2020 e, desde então, vem sendo atualizado semanalmente, todas as quintas-feiras. Na nova versão, as publicações intercalam os resultados de União e estados e os das capitais.

No dia 21 de maio de 2020, a Transparência Internacional Brasil (TI Brasil) divulgou um ranking próprio, com atualização mensal, em que avalia a situação da divulgação de recursos públicos para enfrentamento à Covid-19. **Conheça.**

## **SOBRE A OKBR**

A OKBR, também conhecida como Rede pelo Conhecimento Livre, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos e apartidária que atua no país desde 2013. Desenvolvemos e incentivamos o uso de tecnologias cívicas e de dados abertos, realizamos análises de políticas públicas e promovemos o conhecimento livre para tornar a relação entre governo e sociedade mais transparente e participativa.

Saiba mais no site: <http://br.okfn.org>

### **Equipe responsável:**

#### **COORDENAÇÃO GERAL**

Fernanda Campagnucci

#### **COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

Camille Moura

#### **ANÁLISE E VISUALIZAÇÃO DE DADOS**

Thiago Teixeira

#### **APOIO NA COLETA DE DADOS**

Fernanda Távora, Rosângela Lotfi, Taís Seibt e Thays Lavor.

#### **DESIGN**

Isis Reis

#### **CONTATO PARA IMPRENSA**

[imprensa@ok.org.br](mailto:imprensa@ok.org.br)